

Exma. Senhora Presidente da Assembleia

Ex. mas Senhoras e Senhores Deputados.

Ex. mo Senhor Presidente do Governo, Senhoras e Senhores membros do Governo,

Foi no dia 18 Agosto de 2011, em Lisboa, que ocorreu a reunião entre o Senhor Secretário Regional da Economia, Vasco Cordeiro, e o Senhor Ministro da Economia e Trabalho, Álvaro dos Santos Pereira, tendo sido precisamente nesse dia que foi dado o ponto de partida para a revisão das Obrigações de Serviço Público no transporte aéreo entre os Açores e Continente. No final do passado mês de Março entraram finalmente em vigor as novas Obrigações, mas, lamentavelmente, foram precisos mais de 1330 dias para que estas revisões se concretizassem na prática. Durante este longo período, foi preciso o Governo dos Açores insistir e voltar a insistir, para que hoje tenhamos um novo serviço público mais eficiente e de acordo com as necessidades dos Açorianos.

Durante este primeiro período de inação total do Senhor Ministro do Governo da República decorreu uma campanha eleitoral e o assunto das OSP foi obviamente referido. Por parte do Partido Socialista, o então candidato Vasco Cordeiro manteve a coerência do seu discurso, afirmou

pretender um novo serviço que baixasse os preços e fosse economicamente mais eficiente, afirmou sempre pretender um teto máximo para residentes e estudantes, situação que se concretizou, a bem das Açorianas e dos Açorianos.

Contudo, convém lembrar o que disse o PSD no decorrer da campanha eleitoral, sobre esta matéria, e passo a citar a candidata do PSD: - "*Um por cento do orçamento dos Açores resolve problema dos transportes aéreos*".

Ou seja, o PSD prometeu reduzir os preços das passagens aéreas entre os Açores e o continente, mas à custa do orçamento da RAA, colocando os açorianos a pagar aquilo que é um dever da República!

É sempre assim! Quando o PSD apresenta uma nova solução para os problemas dos Açores, coloca os Açorianos a pagar aquilo que é responsabilidade da República. E isto não se reduz ao assunto das passagens aéreas, foi também no financiamento da Universidade dos Açores que, ao contrário das restantes universidades do país, o PSD Açores acha que devem ser os Açorianos a financiar. É também na RTP, onde o PSD quer que sejam os Açorianos a sustentar a Radio e Televisão

pública nos Açores, como se não fôssemos portugueses iguais aos restantes do Continente e da Madeira. Até na redução de impostos, o PSD anuncia através do Senhor Primeiro Ministro a possibilidade de redução de impostos aos Açorianos; mas à conta de quem? À conta dos Açorianos!

Pois é! Os açorianos sabem hoje que se este PSD fosse Governo, a redução do custo das passagens aéreas estaria a ser feita à custa do orçamento dos Açorianos, representando isso mais impostos e menos investimento no dia-a-dia da nossa região.

Exma. Senhora Presidente

Ex. mas Senhoras e Senhores Deputados

Ex. mo Senhor Presidente do Governo e membros do Governo

Assistimos hoje nos Açores ao início de funcionamento de um novo modelo de OSP's, que se traduz também num grande desafio para os Açores, para Açorianas e para os Açorianos, para as nossas empresas, operadores, poder local e regional, um desafio para todos nós sem exceção que vai marcar uma nova etapa do nosso desenvolvimento e transformar a indústria do turismo! Ainda estávamos nos primeiros dez

dias do novo modelo e a ANA noticiava mais dez mil passageiros, nos seus aeroportos dos Açores, que em igual período do ano anterior; no aeroporto das Lajes o crescimento foi de 65%.

Um grande desafio!

Para os Açorianos em geral que precisam de se deslocar entre os Açores e o Continente, que possuem agora novas ofertas e formas diferentes de pesquisar, comprar e viajar. Na adaptação a novas plataformas de compra online de bilhetes, ora na net, ora nas agências de viagens. Na decisão económica que terão de tomar de viajar através das companhias aéreas de bandeira que sempre utilizaram ou de optar pelas novas companhias de Low-cost que agora viajam para os Açores. Na utilização do serviço de reencaminhamento, oferecido pelo novo sistema e operado pela SATA. Na utilização do serviço de reembolsos através dos CTT. Esta nova realidade obriga a uma adaptação, a uma mudança de hábitos que terá certamente um período de ajuste. Este período não será isento de situações menos positivas, pois num processo de mudança desta complexidade é natural que pelo caminho seja necessário proceder a correções e a adaptações. Mas temos a firme convicção que este processo

irá, após a sua implementação, melhorar a oferta e diminuir o preço que os Açorianos terão de pagar pelas suas viagens.

Um grande desafio!

Para a nossa companhia aérea que possui aqui novas lutas, mas também novas oportunidades, face a uma nova realidade e novos serviços que terá de prestar ao mercado. O Grupo SATA, desde há longos anos, acompanha os Açorianos em diferentes etapas do nosso desenvolvimento e continuará fazê-lo, a bem de todos nós. Nos encaminhamentos, que terão certamente um incremento e um impacto positivo na mobilidade de residentes e visitantes. Mas também, de forma emergente, na resposta ao abandono que a TAP, companhia área portuguesa, fez aos açorianos, nomeadamente nas ilhas do Pico e do Faial. São grandes e difíceis os desafios que a nossa companhia tem pela frente, mas saberá mais uma vez estar à altura destes, respondendo positivamente, mesmo sabendo que pelo caminho surgirão pontualmente situações menos fáceis. Mas temos a firme convicção de que a nossa companhia aérea saberá, mais uma vez, responder àquilo de que os Açores precisam!

Um grande desafio!

Para os agentes económicos em geral, mas sobretudo para os do sector do turismo em especial, nomeadamente os hoteleiros e operadores, que terão de saber explorar as novas oportunidades que este sistema lhes permite, porque a forma de venda e a procura pelo nosso cliente alvo mudou. Mas também no desafio de manter a qualidade face ao previsível aumento da procura. Outro desafio que também temos é o de evoluir na oferta e qualidade de alguns serviços, sobretudo em mercados de menor dimensão, onde pela até agora procura diminuta, a oferta ainda não atingiu a qualidade e a quantidade pretendida. Nesse ponto temos alguns exemplos em determinados mercados que merecem a nossa especial atenção, na restauração, na animação turística, na criação de mais e melhores serviços em geral, porque o turista será cada vez mais exigente.

Um desafio!

Para o poder local, às nossas Juntas e às nossas Câmaras e também aos diferentes departamentos do Governo Regional que terão de manter a qualidade e até melhorar o asseio dos nossos espaços públicos, que terão de estar conforme o ambicionado pelos locais, mas também por quem nos

visita, os nossos miradouros, os espaços de lazer, os nossos trilhos e zonas balneares, até no asseio e manutenção das vias públicas, será um investimento constante que temos pela frente. É também um desafio permanente para nós, legisladores, estarmos atentos à regulamentação de muitas das atividades relacionadas com esta indústria, permitindo uma oferta equilibrada e à altura da procura, mas também uma regulamentação que permita a manutenção do equilíbrio natural e paisagístico da nossa região, potenciando e mantendo as certificações e classificações de que somos merecedores pelos organismos internacionais.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista Açores está consciente dos desafios que todos temos pela frente, mas convicto que a negociação com o Governo da República, embora longa, foi e será muito proveitosa para os Açores. Exemplo disso são as primeiras declarações públicas do recentemente eleito Presidente do Governo Regional da Madeira que afirmou pretender para a Madeira aquilo que os Açores possuem como modelo de OSP. Exatamente aquilo que Vasco Cordeiro sempre defendeu, uma tarifa máxima de residente de 134 € e de 90 € para estudantes.

Estamos certos que os Açores! Que as Açorianas e os Açorianos saberão estar à altura dos grandes desafios que temos pela frente e que todos em conjunto conseguiremos construir uma região cada vez mais coesa, mais desenvolvida, mais forte e que a Indústria Turística irá transformar-se, transformando os Açores da próxima década.

Os Açorianos podem contar com este Grupo Parlamentar e com este Governo para que juntos consigamos ultrapassar todos estes desafios!

Horta, Sala das Sessões 15 de Abril de 2015.